

**Deutsche Welle**

**“Learning By Ear – Aprender de Ouvido”**

**Empregos 02: Mecânica Automóvel**

**Texto:** Pierre Kazoni

**Redacção:** Ulrich Neumann, Maja Dreyer

**Tradução:** Madalena Sampaio

---

**1 Voz para Intro e Outro (Voz 1) – Nádia Issufo**

**1 Narrador (Voz 2) – Marta Barroso**

**4 Voz-off (Voice-overs):**

**Estelle, jovem mecânica – Débora Miranda**

**Mamadi Ouedraogo, dono de oficina – Carlos Martins**

**Ali, jovem colega de trabalho – Romeu Silva**

**Mãe Ouedraogo – Cristina Krippahl**

---

### **Intro (Voz 1):**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à série especial sobre empregos, na qual damos a conhecer pessoas com diferentes profissões.

Talvez já tenham ouvido que há certas profissões consideradas só para homens. Por exemplo, coisas técnicas como reparar veículos com motor. Em África, há uma grande procura neste sector. Nas maiores cidades, as ruas estão cheias de carros, enquanto no meio rural é possível encontrar muitas motorizadas e motocicletas. Mas há muito poucas mulheres que os conseguem reparar. Hoje vão conhecer uma que sabe como fazê-lo: Estelle Christian Ouedraogo do Burkina Faso. Ela vive na capital, Ouagadougou, uma cidade com tantas motorizadas e motores que até é conhecida como a “cidade dos veículos de duas rodas”. Estelle, de 20 anos, trabalha como mecânica automóvel.

<b>Música: Pops Mohamed, Mbira Jive, 4049729000</b>
---

**O-Ton Estelle (Francês):**

“Estou a arranjar um carburador que verte e que torna difícil a ignição. É o pulverizador que está sujo. Se o limpar e se soprar para assegurar que a sujidade saiu toda, o motor irá pegar sem problemas.”

**Atmo: Motor**

**(SFX: Motor)**

**O-Ton Estelle (Francês):**

“Reparar motores é um trabalho que me dá prazer. Nunca conheci uma mulher que fosse mecânica e foi isso que me empurrou muito para esta profissão. Trabalho para um mecânico chamado Mamadi Ouedraogo.”

**Atmo: Rua, oficina**

**(SFX: Street, garage)**

## **Voz 2:**

Mamadi Ouedraogo é o dono da oficina onde trabalha Estelle Christian Ouedraogo. Fica numa rua movimentada com muito trânsito. Com uma média de trinta reparações por dia, é um negócio de dimensão média. Por outro lado, com o material de limpeza apropriado, é um ramo bastante limpo.

Devem ter reparado que Estelle Christian Ouedraogo tem o mesmo apelido do chefe, mas eles não são parentes. O que pensa Mamadi Ouedraogo do trabalho da Estelle como mecânica?

### **O-Ton Mamadi Ouedraogo (Francês):**

“De facto, aprecio muito o trabalho dela! É preciso admitir que ela é muito corajosa e eu admiro isso. Ela tem dado coragem a muitos jovens e é mesmo interessante ver uma mulher tão dedicada e empenhada no trabalho de mecânica em veículos de duas rodas – e que repara motores e motorizadas tão bem! É um incentivo para que outras meninas façam o mesmo.”

**Atmo: Oficina**

**(SFX: Garage)**

**Voz 1:**

Estelle e o seu patrão dão-se bem. Mas toda a equipa de mecânicos gosta de trabalhar com ela, como afirma o colega Ali.

**O-Ton Ali (Francês):**

”Eu admiro a Estelle pelos seus bons conhecimentos de mecânica. Ela verifica sempre duas vezes o veículo que reparou, testando ela própria o motor na estrada antes de o entregar ao cliente.”

**Atmo: Oficina**

**(SFX: Garage)**

**Voz 2:**

Estelle, os colegas e o patrão usam todos os mesmos fatos sujos e têm a roupa e as mãos cheias de óleo. É uma equipa formada por seis homens e por ela. Estelle diz que não tem complexos de inferioridade por trabalhar com homens, uma vez que os seus conhecimentos de reparação de motores não são diferentes dos deles e, portanto, recebem o mesmo salário.

**O-Ton Estelle (Francês):**

”Aqui não há conflitos, mas sim respeito mútuo, já que nos consideramos uns aos outros colegas. Como trabalhamos para o mesmo patrão, na mesma oficina, com vista ao mesmo desenvolvimento e ao bem comum, não há faltas de educação. Assim, a minha contribuição tem sido sempre muito apreciada pelos colegas e pelos clientes.”

**Atmo: Oficina**

**(SFX: Garage)**

**Voz 1:**

Depois de muitos anos a trabalhar como empregada, Estelle acredita que agora tem experiência prática suficiente para montar o seu próprio negócio.

**O-Ton Estelle (Francês):**

”Tenciono abrir a minha própria oficina de mecânica. E, se tiver meios suficientes, irei abrir uma loja de peças sobresselentes, dar emprego a jovens, sobretudo a raparigas como eu, dispostas a ser mecânicas de automóveis como eu e a reparar motas.”

**Atmo: Oficina, motor**  
**(SFX: Garage, motor)**

**Voz 2:**

Em Ouagadougou e, na realidade, na maior parte das cidades e vilas do Burkina Faso, a maioria dos jovens não tem emprego e praticamente nada para fazer. Estelle entende a sua situação, mas diz-lhes sempre para tentarem e para fazerem alguma coisa por eles mesmos – por mais insignificante que possa ser. O diabo encontra trabalho para mãos paradas, avisa.

**O-Ton Estelle (Francês):**

”Digo aos rapazes e às raparigas que é proveitoso e bom ser mecânico. Os que me vêm na rua deviam ganhar coragem e vir trabalhar assim. Irei aconselhá-los para que não fiquem parados, a mendigar ou tentados por males, como o roubo ou a prostituição. Isso não é bom! Eles devem ficar longe desses maus caminhos!”

**Voz 1:**

Estelle recebeu uma educação formal como mecânica num Instituto de Formação Vocacional em Koudougou, a cerca de cem quilómetros a oeste de Ouagadougou.

**O-Ton Estelle (Francês):**

”É um Instituto de Formação Mecânica só para mulheres. Éramos nove raparigas que passámos no teste e todas fomos premiadas com certificados. Os nossos professores não eram todos mecânicos, uma vez que tínhamos quatro disciplinas: Trabalho teórico e prático, contabilidade, gestão e educação cívica que, por exemplo, estava a cargo de uma professora do Departamento de Previdência Social.”

**Atmo: Oficina**

**(SFX: Garage)**

**Voz 2:**

Apesar de Estelle não ser casada e, por conseguinte, não ter a sua própria família, não esquece que há outros deveres a cumprir. Quando a oficina fecha no final do dia, vai para casa dos pais e oferece-se para ajudar a mãe.



**O-Ton Estelle (Francês):**

“Trato da casa para ajudar a minha mãe e, quando acabo de preparar o jantar, comemos todos juntos e conversamos. Os meus pais sempre me deram bons conselhos, a mim e às minhas irmãs. O meu pai costuma dizer-me para respeitar o meu patrão, os meus colegas e todos os nossos clientes. Mesmo que alguém seja insultuoso, devemos aguentar sem discussões. Dizemos que o cliente tem sempre razão.”

**Voz 1:**

Na conversa à mesa, a mãe de Estelle fala dos problemas que enfrentam as meninas que querem arranjar emprego por si mesmas.

**O-Ton Mãe (Francês):**

“Roubar ou ser uma prostituta? Não acho bom! Aconselho-a a ser séria no trabalho, porque a vida é dura no mundo. Aqui, para muitas mulheres, muitas vezes ter um marido já é um emprego! Que Deus ajude outras raparigas a seguir os passos da minha filha!”

### **Voz 1:**

Os pais de Estelle têm orgulho dela. Porém, resta ainda uma questão quanto ao seu trabalho como mecânica: será que os homens acham atraentes as mulheres que vestem roupa coçada e toda suja de óleo? Estelle acha divertido...

#### **O-Ton Estelle (Francês):**

**(Risos)** “Essa pergunta é mesmo estranha, mas vou responder. A beleza é uma questão secundária para os homens inteligentes de hoje. O que eles procuram é bom carácter e uma mulher que se auto-sustente. E quanto a isso: tenho alguns rapazes atrás de mim actualmente e o cheiro a óleo, gasolina ou petróleo não parece impedir ninguém...”

**Atmo: Oficina, rua**

**(SFX: Garage, street)**

**Música: Pops Mohamed, Mbira Jive, 4049729000**

### **Outro (Voz 1):**

Ouviram Estelle Christian Ouedraogo da sua oficina em Ouagadougou, a “cidade dos veículos de duas rodas”, no Burkina Faso. Ela decidiu aprender a reparar carros e motas e agora trabalha como mecânica. De facto, é uma ocupação interessante e gratificante, mas ainda não muito comum para as raparigas em África.

E é tudo por hoje no “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, série especial sobre empregos. Obrigada por terem estado connosco. Se quiserem saber mais sobre esta e outras profissões ou sobre os nossos outros programas, podem visitar a nossa página web em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

E o que acharam deste programa? Escrevam um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Até à próxima!